

**TEXTOS DE TRABALHO**

PROGRAMA CASCAIS-CULTURA

Confederação  
das Colectividades  
BIBLIOTECA

316.7(469.41)

1142

**A OFERTA CULTURAL  
NO CONCELHO DE CASCAIS  
(1999-2003)****MARIA JOÃO LIMA  
INÊS DURO**

O presente texto enquadra-se no módulo referente à CARTOGRAFIA CULTURAL do concelho de Cascais. É seu objectivo principal identificar e caracterizar a oferta cultural durante o período de 1999 a 2003, a partir dos conteúdos informatizados que alimentaram a divulgação da programação cultural durante o referido período. Tais conteúdos, sistematizados pelo Gabinete de Planeamento e Comunicação (GPC) do Departamento de Cultura (DEC), serviram de base à divulgação das iniciativas culturais do concelho através da Internet e, mais recentemente, através da publicação impressa *Agenda Cultural*.

Sendo certo que os referidos conteúdos informatizados são a fonte privilegiada que reflecte a oferta do concelho segundo a perspectiva da autarquia, esta não esgota, apesar de tudo, a oferta cultural existente, muito embora represente uma parte bastante substancial. A oferta cultural apresentada pela CMC é, pois, a

que esta entidade organiza, apoia, colabora e/ou quer dar visibilidade.

É com este enquadramento que se aborda aqui a oferta cultural de Cascais, tendo por base a programação diária. Distinguem-se desde já dois tipos de oferta cultural: a temporária e a permanente. Entende-se por oferta temporária aquela que se refere à programação variável/ocasional, por contraposição à oferta permanente que pressupõe, em princípio, um espólio fixo consultável/visitável continuamente num equipamento cultural específico. Embora imperativos de análise obriguem à separação destes dois tipos de oferta, certo é que, no seu conjunto, elas constituem, na perspectiva da autarquia, a oferta cultural do concelho.

Apresentam-se 5 tópicos: o primeiro aborda o processo de criação da *Agenda Cultural* pela autarquia, antecedentes e situação actual; o segundo retrata o processo de constituição, pelo OAC, de uma base de